



Boletim ACT RUMO 2022

Iniciado os trabalhos as Empresas agradecem a disponibilidade de todos para essa 4ª reunião, e vem para a mesa de negociação com a seguinte proposta relacionada o reajuste salarial.

- **Reajuste dos salários em 8% já a partir de janeiro/2022, sobre os salários de 31/12/2021;**

As Empresas pedem que os Sindicatos avaliem a proposta apresentada.

Pelos Sindicatos:

A proposta anterior para essa nova proposta pouco ou nada muda, principalmente pelo fato de continuarmos discutindo algo abaixo da inflação por conta disso os Sindicatos recusam totalmente a proposta apresentada. Destacando que já tinha sido questionado na última reunião se as Empresas chegariam no índice da inflação, o que vemos nessa proposta que não.

O mínimo aceitável é a reposição integral da inflação.

Pelas Empresas:

As Empresas então pedem um tempo para tentar buscar uma outra alternativa.

Após o retorno e depois de levar novamente os argumentos trazidos pelos Sindicatos as Empresas propõem a seguinte proposta.

- **Chegarmos em 10%, porém aplicado de forma parcelada, sendo 5% a partir de janeiro/2022 e a segunda parcela de 5% a partir de julho/2022 e ambas as parcelas aplicadas sobre os salários de 31/12/2021.**

Pelos Sindicatos:

Os Sindicatos novamente recusam a proposta apresentada, pois além de ainda não chegar no índice da inflação as Empresas voltam a apresentar uma proposta com parcelamento que no final da linha, continuará a trazer prejuízo para os trabalhadores, algo que não se pode aceitar.

Lembra as Empresas que temos cláusulas no acordo cuja validade finalizou no dia 31/12/2021 e que entende nesse momento que por não estar mais vigente, devem então se remeter ao que temos em Lei e que isso poderá ser ainda mais prejudicial para as Empresas.

Os Sindicatos propõem o seguinte 8% em janeiro sobre o salário de 31/12/2021 e uma segunda parcela de 2,2% aplicado sobre o salário já reajustado a partir de 01º de março de 2022.

Pelas Empresas:

Após longo diálogo entre as partes as Empresas informam que irão analisar a proposta feita pelos Sindicatos e até a sexta feira dessa semana passará uma proposta de agenda para uma próxima reunião.

Além disso, pedem aos Sindicatos que as cláusulas que teriam vigência até 31/12/2021 sejam prorrogadas até o dia 28/02/2022.

#JUNTOSSOMOSMAISFORTE